

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 13 – Discipulado cristão: Uma visão atual

### Tito 1 a 3

Elaborado por Solange Livio  
[slivio@ibest.com.br](mailto:slivio@ibest.com.br)

Esta é a última lição desta série de estudos sobre discipulado cristão. Aqui chegamos com o coração grato a Deus pelo privilégio de servi-lo, através do preparo de estudos bíblicos, não obstante as limitações humanas. A Ele sejam dadas a honra e a glória!

A série de estudos, que teve início com a pergunta 'Que é discipulado cristão?', termina procurando oferecer uma visão atual de discipulado cristão, com base bíblica encontrada na epístola de Paulo a Tito.

A carta foi escrita por volta dos anos 63 a 65, no período final do ministério e da vida do apóstolo, após ter saído da prisão em Roma. Permanece atual, como atual é toda a Bíblia. É notável a pertinência dos assuntos abordados, para os dias de hoje.

Ao lado das epístolas a Timóteo, a carta a Tito compõe o grupo das chamadas epístolas pastorais, uma vez que não foi escrita diretamente a uma igreja, porém ao jovem pastor. Os ensinamentos nela contidos deveriam ser aplicados na vida da Igreja e transmitidos aos crentes por intermédio dele.

Tito era gentio, de nacionalidade grega, conforme informação do próprio apóstolo, em Gálatas 2:3. Foi evangelizado por Paulo, que o chama afetuosamente de 'filho na fé' (1:4), tornando-se seu companheiro em viagens e um grande cooperador no ministério. Seu nome não aparece no

livro de Atos, porém é citado por Paulo em várias de suas epístolas.

Paulo confiou a Tito a incumbência de completar a obra missionária por ele, Paulo, iniciada na ilha grega de Creta.

A responsabilidade implicava em alguns desafios a serem enfrentados. Por isso, o apóstolo escreve ao jovem pastor, a fim de fortalecê-lo e instruí-lo quanto ao desempenho de sua missão, junto à igreja naquela localidade.

A carta a Tito contém instruções para o bom funcionamento da Igreja do Senhor Jesus. Nela encontramos uma visão atual sobre discipulado cristão.

Duas principais tarefas foram confiadas a Tito: *"Por esta razão te deixei em Creta, para que pusesse em boa ordem o que faltava, e que em cada cidade estabelecesse presbíteros, como já te ordenei"* (1:5).

A incumbência, em si, já avisa sobre a importância de organização na vida da Igreja e da necessidade de líderes, revestidos de autoridade espiritual, para conduzir o rebanho do Senhor.

É assim desde o AT. Ao saber que não entraria em Canaã junto com o povo de Israel, Moisés orou ao Senhor, pedindo que providenciasse outro líder em sua substituição, *"para que a congregação do Senhor não seja como ovelhas que não têm pastor"* (Números 2:17). A oração foi atendida com a designação de Josué para o cargo.

Ao longo da história, Deus continuou (e continua ainda) a levantar líderes, de coração fiel, para estarem à frente do seu povo. Homens que sejam responsáveis perante Deus pelo governo de sua casa e da Igreja.

Paulo, então, recomenda a Tito que assim providencie, ao tempo em que lhe apresenta a lista com os requisitos a serem preenchidos pelos pastores que hão de conduzir o povo de Deus (1:6-9):

- **irrepreensível** – acima de censuras ou suspeitas. Alguém a quem não se tenha como atribuir culpas ou incoerências morais;

- **marido de uma só mulher** – fiel à sua esposa. O texto não diz que um pastor que tenha enviuvado não possa casar-se de novo, nem proíbe que solteiros assumam o ministério, mas que, em sendo casado, que seja fiel à sua esposa;

- **que tenha filhos crentes** – que seja zeloso em educar os seus filhos nos caminhos do Senhor;

- **não arrogante** - (egoísta; presunçoso); **não irascível** (explosivo; impulsivo); **não dado ao vinho** (tendente à embriaguez, à bebedeira); **não violento** (disposto a golpear; tendente a brigar, a agressões, sejam físicas ou verbais); **não cobiçoso de torpe ganância** (cobiça; ganho imoral, a ponto de mercadejar com a própria fé – I Timóteo 6:5 e I Pedro 5:2).

Antes seja ele:

- **hospitaleiro** (pronto a fazer o bem aos estranhos e não somente aos seus); **amigo do bem** (bondoso, que se compraz em fazer bem às pessoas); **sóbrio** (sensato; equilibrado); **justo** (correto nos seus compromissos); **piadoso** (dedicado às coisas de Deus); **temperante** (domínio próprio; autocontrole).

Aliada a esses quesitos, há outra característica indispensável ao líder do povo de Deus: que ele “*se mantenha firme na palavra fiel, que é segundo a doutrina, para que seja capaz tanto de exortar na sã doutrina quanto de convencer os seus opositores*” (1:9). Que ele se mantenha firme na Palavra de Deus, de forma fiel, para si mesmo e para ensino dos demais, e dela não se afaste, por pretexto algum. É parte essencial do ministério que lhe foi confiado instruir o rebanho com a verdade, mas também expor o erro dos que contradizem a Palavra. Caberá ao pastor fazê-los calar, mantê-los em silêncio, para que não tenham ocasião de transtornar a Igreja com ensinamentos enganosos, bem como repreendê-los firmemente para que eles próprios se tornem sadios na fé.

Isso só é possível se o pastor e os seus auxiliares de liderança estiverem apegados à Palavra de Deus, retendo-a firme em suas vidas e nos ensinamentos que transmitem.

Instruídos na sã doutrina, por líderes fiéis à Palavra de Deus, os crentes têm deveres a cumprir em duas esferas de relacionamento:

- **entre as várias classes de pessoas crentes**, inclusive na vida em família. Homens e mulheres idosos, jovens e servos, todos estão incluídos;

- **perante o mundo**, obedecendo às autoridades, não difamando a ninguém, sendo cordatos com todas as pessoas.

O motivo para isso é o mais nobre que há: “*porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, (...) a fim de remir-nos de toda iniquidade, e purificar para si mesmo um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras*” (2:11-14).

Essa é a razão de ser do discipulado cristão: contribuir para o aperfeiçoamento de um povo zeloso de boas obras. Como resultado da salvação em Cristo, o discípulo deverá manifestar no seu viver o interesse e a

alegria em praticar o bem, o que é louvável, o que é justo, à semelhança do seu Salvador e Mestre. Tudo fazendo para a glória de Deus.

Amém.

#### Consulta bibliográfica

Bíblia Vida Nova. 16ª Ed.  
São Paulo: Edições Vida Nova, 1992.

DOUGLAS, J. D. O Novo Dicionário da Bíblia.  
São Paulo: Vida Nova, 1995.